



Prefeitura de Joinville

ATA SEI



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM
Lei nº. 5133 de 17 de dezembro de 2004

ATA 26/2021 – REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06 DE OUTUBRO DE 2021

Aos seis dias do mês de outubro de 2021, das 8h40min às 12h05min, reúnem-se para a realização da reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, gestão 2019-2021, de forma virtual, via videoconferência agendada, por meio do aplicativo Google Meet, link para a reunião, sendo: <http://meet.google.com/ihi-aoqh-rrz?pli=1&authuser=0>; devido a proibição de reuniões presenciais decorrentes à pandemia do Covid-19, havendo quórum em primeira chamada, participam da reunião virtual a Presidente Sra. Simone do Nascimento Silva, as conselheiras senhoras Meri de Souza, Dyorgia D. R. B. Pereira, Lilian Mara dos Santos, Mariane S. Barbosa, Mariana Luiza Faria, Andrea B. L. Guedes, Maria A. B. De Pieri, Vanderlete Pessoa, Maria de Fátima Schlickmann, Lucieny M. M. Pereira, Eliane T. B. Rosso, Thaís Amaro, Denísia M. Borba, Ana Mara Cortez, Valdete Daufemback, Judith Steinbach; as convidadas professora Sabrina Luana Pereira, a coordenadora da Casa Abrigo Viva Rosa Jardilina da Silva Carneiro, e ainda participaram a coordenadora dos Direitos da Mulher e Direitos Humanos Deise Gomes, e a secretária Vanessa Cristofolini. A presidente Sra. Simone do Nascimento Silva, teve uns problemas com link para a reunião, novo link é gerado às 08:40hs com auxílio da conselheira Valdete, e inicia-se a reunião; a presidente cumprimenta as conselheiras e as participantes presentes, destaca que estamos no mês do outubro rosa, falando da importância do autocuidado da mulher, da importância do autoexame e inicia a reunião conforme a pauta previamente encaminhada. Primeiro ponto de pauta: aprovação das atas das reuniões ordinárias do mês de agosto e setembro, colocado em votação, as atas foram aprovadas por unanimidade. Segundo ponto: resultado do Fórum Eleitoral para a nova gestão do CMDM, é dada a palavra a conselheira Dra. Lucieny que apresenta a listagem das instituições da sociedade civil aprovadas para a gestão 26/11/2021 até 25/11/2023; sendo as seguintes instituições: 1a) Comunidade Rosa de Sarom; 2a) Centro de Direitos Humanos; 3a) Associação Catarinense de Ensino - ACE Faculdade Guilherme Guimbala - FGG; 4a) UNIVILLE; 5a) Ordem dos Advogados do Brasil - OAB; 6a) Casa da Vó Joaquina; 7a) Centro Universitário Católica de Santa Catarina; 8a) Anhanguera; e ressalta-se ainda que ficou aprovada como suplente, a entidade Associação Empresarial de Joinville - ACIJ. A ata do Fórum Eleitoral, a lista de presença e o regimento interno serão publicados na página do CMDM, dentro do portal prefeitura. E a posse está sendo agendada para o dia 26 de novembro de 2021. Referida sessão de posse será híbrida sendo presencial e virtual; e ainda será enviado ofício ao senhor prefeito municipal para que se esteja presente neste momento importante do CMDM, dando posse as novas conselheiras. Terceiro ponto: Fala sobre a Casa Abrigo Viva Rosa, é concedida a palavra a coordenadora Jardilina que inicia sua fala informando que a atual sede da Casa Abrigo Viva Rosa está em reforma, que estão reformando especialmente o telhado; informa ainda que as mulheres acolhidas foram transferidas para outro local, que a Secretaria de Assistência Social fez uma parceria com a Igreja Católica, e que no momento as acolhidas encontram-se bem instaladas. Jardilina coloca que diversas servidoras da CAVR foram substituídas desde que ela entrou como coordenadora da casa; que foi necessário essa nova composição para o trabalho sempre com o intuito de prover o melhor atendimento para as usuárias. Jardilina destaca ainda que está se analisando a possibilidade de além de reformar a sede que já existe, locar novo espaço para a CAVR. E, destaca ainda

que estão estudando a possibilidade de um auxílio desacolhimento. A conselheira Lucieny pergunta como atuam na reeducação e no empoderamento da mulher. Jardilina responde que as educadoras estão para para auxiliar as mulheres acolhidas, busca-se meios de conscientização das mulheres para sair desse ciclo da violência; procura-se trabalhar a autoestima, falas constantes quanto aos filhos, busca-se ensinar como a mãe deve trabalhar com esses filhos, com atividades pautadas, leituras, artesanato, falas; fortalecimento dos vínculos entre mães e filhos. Busca-se profissionais para fazer falas com mães e seus filhos, seus direitos; e o que fazer para sair desse ciclo de violência. Jardilina comenta ainda da falta de servidores e fala-se em concurso público. A conselheira Lilian Mara fala da necessidade de buscar-se pela atenção básica para essas mulheres. Jardilina apresenta um quando diferenciado de mulheres acolhidas, informa que desde que entrou para a CAVR, há uma super lotação; acredita que a divulgação da Casa Abrigo Viva Rosa e sua política, acabou por aumentar o numero de acolhidas. Jardilina destaca que há também busca por atendimento aos filhos das acolhidas, é verificado a possibilidade de vagas em escolas e CEIS para as crianças em endereços mais próximos. Jardilina destaca que esta sendo estudado e analisar o “Auxílio Desacolhimento”, para dar a essa mulher que sai do acolhimento um certo amparo financeiro. A coordenadora dos Direitos da Mulher e Direitos Humanos Sra. Deise ressalta que é importante esse acompanhamento pelo conselho e pela coordenação da mulher. Há também o PIA Plano de Acompanhamento da Mulher em situação de acolhimento. Quarto ponto: “Outubro Rosa” - fala/palestra da Professora e Terapeuta Ocupacional Sabrina Luana Pereira da ACE “Cuidados em saúde mental para as mulheres”, a palestrante Professora Sabrina - faz sua apresentação inicial, na sequência fala sobre uma mulher que foi acolhida porque o filho estava sendo ameaçado de morte. Ressalta que o serviço de acolhimento da mulher na CAVR precisa levar em consideração os cuidados com a saúde mental da mulher. Informa que as conselheiras do CMDM podem interromper sempre que houver necessidade de perguntar ou questionar algo. Apresenta uma imagem de uma montanha russa, relacionando esta imagem com a saúde mental, altos e baixos e o equilíbrio, equilíbrio a saúde, a espiritualidade (religião ou não), relacionamentos com o cônjuge, com a família, e as questões culturais; como a mulher é vista e é tratada. Destaco a importância do outubro rosa na prevenção, proteção, autocuidado, resgate da autoestima. Destaca que os relacionamentos afetivos, e a partir do momento que esse relacionamento impede a mulher em algum outro relacionamento, há um desequilíbrio. Destaca ainda a saúde mental feminina relacionado especificamente a questão de gênero: mulher; traz ainda a visão de Michel Foucault a questão da “Loucura” associado a questões de sexualidade, mulher mais séria mais objetiva, é uma mulher mal amada; questões de histeria, a mulher virou histórica, virou sexo frágil. A presidente Sra. Simone lembrou a música de Erasmo Carlos, ressaltando que é uma mentira essa questão do sexo frágil. A professora Sabrina aborda ainda dentro da saúde mental, a necessidade de planejamento familiar, quando engravidar e casar? Destaca que tudo isso vai construindo a saúde mental feminina. Aborda ainda a saúde mental no centro psicossocial - CAPS; ressaltando que a maior prevalência são de homens nos CAPS. Informa que grande parte das mulheres dizem não ter tempo pra si mesma, e que acaba por vir (de fora pra dentro), depressão, ansiedade e transtornos alimentares, que eles estão diretamente mencionados ao contexto da vida. Destaca que é preciso cuidar de si: aprender que eu “a mulher” também preciso de autocuidado, para depois oferecer o cuidado ao outro. Destaca a necessidade de cuidar da saúde mental em determinados momentos, na gravidez - pré e pós parto; na Violência domestica; quando houver privação de liberdade; na guarda ou cuidado dos filhos; no trabalho - geração de renda; nos grupos para participação. Ressalta que é preciso fazer escolhas. A conselheira Dra. Lucieny diz que é preciso auxiliar a mulher que sofreu a violência. A palestrante professora Sabrina destaca ainda outra palavra, a “sororidade”, a união a aliança entre mulheres. A conselheira Lilian diz que é importante esse espaço de FALAR para as mulheres, para que sejamos sensíveis a FALAR e ampliar este espaço, para falar da importância da saúde mental, da escuta e da fala para a mulher. A palestrante Sabrina cita Elisa Macam, em seu livro: “Comunicação não violenta”, destaca que enquanto a raiva for permitido só aos meninos - continuaremos a ter a violência. As conselheiras e a presidente do conselho parabenizam a professora/palestrante Sra. Sabrina, agradecem por esse momento especial de falar e aprender sobre “os cuidados com a saúde mental das mulheres”. Quinto ponto: “Caso do médico do posto de saúde e Joinville que é acusado de cometer atos de abuso sexual em pacientes mulheres”, a presidente Sra. Simone coloca que esta é mais uma notícia trágica na cidade de Joinville, a conselheira Sra. Valdete destaca que o caso esta em todas as mídias sociais, e que o conselho precisa fazer algo sobre este fato. A presidente Sra. Simone, lembra que este assunto é segredo de justiça e que é preciso tomar os devidos cuidados jurídicos. Mas, que é preciso tomar uma ação. A conselheira Dra. Lucieny manifesta-se sobre o assunto; a conselheira Dra. Ana informa que é prudente pedir informações ao TJSC e ao MPSC de forma sucinta, para que tenhamos a veracidade dos fatos e para que o conselho não incorra em qualquer erro com matérias somente da internet. Definido o envio de ofício ao TJSC e ao MPSC, ofício este que

será construído com auxílio da conselheira Dra. Ana e a presidente do conselho Sra. Simone; para posterior envio as autoridades. Após o retorno deste ofício o CMDM expedirá uma moção ou uma recomendação. Sexto ponto: “Ofício para a Secretaria de Educação para que seja trabalhado nas Escolas a “Lei Maria da Penha em miúdos (história em quadrinhos), conforme o volume lançado pelo o Senado Federal. Após discussões e análise é decidido o envio de ofício para a Secretaria de Educação. Sétimo ponto: “Resposta da Secretaria de Saúde quanto a recomendação de abrir o preenchimento do cadastro do SISNAN para servidores da Assistência Social” - A presidente Sra. Simone informa que a resposta foi negativa, que neste momento não é aberto a possibilidade do preenchimento do cadastro do SISNAN pelos servidores da Assistência Social, como era a necessidade apontada pelos servidores do protocolo aconchegar anteriormente. Porém, em reunião na própria Secretaria de Assistência Social, e até entre servidores que compõe o "Protocolo Aconchegar" visto que demandaria mais servidores; e neste momento não se tem essa possibilidade. Assim, a resposta da Saúde, foi citando a legislação já existente não abrir essa possibilidade. A técnica do CMDM, Sra. Vanessa faz a leitura da resposta que chegou da Secretaria de Saúde. A conselheira Valdete destaca a importância de ficarmos de olhos abertos quanto a falta de servidores. Oitavo ponto: “Pedido de orientação de uma mulher vítima de direitos violados e detentora de medida protetiva”; a presidente Sra. Simone destaca que o CMDM recebeu no domingo um e-mail com o pedido de orientação para esta mulher. Relata o caso. Informa os encaminhamentos que foram realizados na tarde de ontem; e informa que será enviado e-mail resposta a senhora no sentido de a mesma buscar cadastrar-se no Centro POP, para depois da análise ser encaminhada ou não para uma casa de passagem. Nono ponto: “Encerramento das atividades da Assistente Social na Fundação 25 de Julho”; o Conselho recebeu um e-mail pontuando que foi extinto o cargo de Assistente Social na antiga Fundação 25 de Julho, e que a referida Assistente Social Sra. Jaqueline fora transferida para o CRAS Pirabeiraba. Após as discussões e análises foi deliberado o envio de ofício ao Secretario da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, todavia primeiramente, com o auxílio das conselheiras da SAMA será feito um levantamento dos casos em que a assistente social atuava, a conselheira Dra. Lucieny fala da importância de tentar buscar junto a DPCAMI dados informativos de violência contra a mulher na zona rural; e a coordenadora Sra. Deise fala em verificar qual era o plano de trabalho da assistente social, se é necessário a continuidade deste serviço. As conselheiras da SAMA destacam a importância do trabalho que era executado, do atendimento as mulheres, aos idosos e até aos homens. Destaca que a assistente social auxiliava inclusive nas questões junto ao Instituto Nacional do Seguro Social. A conselheira Valdete pergunta se existe esta vaga no quadro de funcionários ou se era cedida de outra instituição. As conselheiras Sra. Vanderlete e Sra. Maria Schlickmann informam que existia e que deixou de existir esse ano. Encerrado os pontos da pauta, apresentando os informativos, a presidente Sra. Simone destaca: a) Que esta pronta a Cartilha de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, que referida cartilha já foi disponibilizada a todas as conselheiras por e-mail para conhecimento e para auxiliar na divulgação virtual. b) Novo decreto com alterações das conselheiras da atual gestão; e ainda, esta em andamento a substituição da conselheira Selma pela conselheira Samira da DPCAMI. c) Resposta do Assessor Parlamentar do Deputado Jesse Lopes; o assessor diz que o deputado não teve a intenção de fazer apologia ao crime praticado pelo ex marido de Maria da Penha. d) A necessidade das conselheiras realizarem suas assinaturas eletrônicas para assinarem as atas das comissões; destaca que uma boa parte das conselheiras já possui esta assinatura eletrônica; mas diz que seria importante as atuais e especialmente as futuras conselheiras realizarem sua assinatura eletrônica. e) Na próxima reunião será apresentado o RELATÓRIO DE GESTÃO do período de 25/11/2019 até o dia 03/11/2021. f) Que aconteceu a vinda de nova técnica para o CMDM, a servidora Vanessa Cristofolini, destacou a atuação próativa da servidora e mais uma vez deu as boas-vindas a nova técnica; Vanessa agradeceu e informa que terá algumas sugestões para com as atividades administrativas do CMDM. Vencida a pauta, a presidente dá por encerrada a reunião ordinária virtual, ressalta a importância do autoexame e do autocuidado neste mês do outubro rosa; lavra a presente ata, na sequencia referida ata será enviada por WhatsApp e por e-mail as conselheiras, para aprovação na próxima reunião virtual, devendo na sequencia ser publicada no SEI – Sistema Eletrônico de Informação da Prefeitura com a assinatura eletrônica da Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e a lista de presença anexa.



Documento assinado eletronicamente por **Simone do Nascimento Silva, Usuário Externo**, em 05/11/2021, às 12:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/>



informando o código verificador **0010938630** e o código CRC **40F8D781**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

21.0.236364-8

0010938630v4

0010938630v4

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - Conselheiras e Contatos – 2019 / 2021
Lista de Presença – Reunião Ordinária 06/10/2021– às 8h30min- Videoconferência – aplicativo Meet

	Nome	Segmento	Assinatura
G O V E R N A M E N T A L	T. Meri de Souza	Secretaria de Assistência Social	Presença Virtual
	S. Simone do Nascimento Silva		Presença Virtual
	T. Dyorgia Danielly da Rosa Bogo Pereira	Secretaria de Assistência Social	Presença Virtual
	S. Lillian Mara dos Santos		Presença Virtual
	T. Mariane Selhorts Barbosa	Secretaria de Saúde	Presença Virtual
	S. Mariana Luiza Faria		Presença Virtual
	T. Andrea Betina Liebl Guedes	Secretaria de Educação	Presença Virtual
	S. Ilcirene Dias		Ausente
	T. Mirele Aparecida Muniz Pereira	Secretaria de Habitação	Ausente
	S. Luciana Sabina Ormianin Felipe dos Anjos		Ausente
	T. Mariá A. Bardini de Pieri	Secretaria de Cultura e Turismo	Presença Virtual
	S. Camila Roncelli Soter Correa de Mello		Ausente
	T. Vanderlete Pessoa	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Presença Virtual
	S. Maria de Fátima Schlickmann		Presença Virtual
	T. Selma Carolina de Oliveira Souza	Delegacia de Proteção a Cça. Adol., Mulher e Idoso	Ausente
	S. Solange Marcelli Hartmann		Ausente
N Ã O G O V E R N A M E N T A L	T. Lucieny Magalhães Machado Pereira Associação Catarinense de Ensino	Entid. de Assist. Social que Prestam Atendimento à Mulher	Presença Virtual
	S. Maria Angela Nolli Associação Catarinense de Ensino		Ausente
	T. Eliane Teixeira Borges Rosso Universidade Católica Joinville		Presença Virtual
	S. Universidade Católica de Joinville		_____
	T. Vanessa Brusamarello – Faculdade Anhanguera	Entidades de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Ausente
	S. Elizabete Aparecida Gazinski - Faculdade Anhanguera		Ausente
	T. Palova Santos Balzer Universidade da Região de Joinville	Núcleos de Estudo de Gênero das Universidades	Justificado
	S. Maria Inês Siqueira Araujo Universidade da Região de Joinville		Ausente
	T. Daniela Cristina Martins Henschel – ACIJ	Associação de Classe	Ausente
	S. Eneida Beckert– ACIJ		Ausente
	T. Thais Amaro Casa Vó Joaquina	Ass. de Mulheres de Etnias e Raças	Presença Virtual
	S. Denísia Martins Borba Casa Vó Joaquina		Presença Virtual
	T. Lara Cristina Tavares Fonseca Ordem dos Advogados do Brasil	Instit. de Atendim. à Mulher Vítima de Violência	Ausente
	S. Ana Mara Cortez da Silva Wagner Ordem dos Advogados do Brasil		Presença Virtual
	T. Valdete Daufemback Centro dos Direitos Humanos	Entidades de Defesa Direitos da Mulher	Presença Virtual
S. Judith Steinbach Centro dos Direitos Humanos	Presença Virtual		
Vanessa Cristofolini	Casa dos Conselhos Secretaria Executiva	Presença Virtual	



**Lista de Conselheiras representantes da Região de Joinville no
Conselho Estadual dos Direitos da Mulher/SC**

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA	Assinatura
T. Júlia Melim Borges Eleutério	Movimento Jovem de Araquari	Ausente
S. Ana Maria Vavassori	Movimento Jovem de Araquari	Ausente

Lista de Participantes do CMDM

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA	Assinatura
Sabrina Luana Pereira – Terapeuta Ocupacional	Palestrante Convidada	Presença Virtual
Deise Gomes	Ouvinte – Coordenação de Direitos da Mulher e Direitos Humanos	Presença Virtual
Jardilina da Silva Carneiro	Palestrante Convidada – Casa Abrigo Viva Rosa	Presença Virtual